

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 10/2020

Reunião Ordinária 10/2020 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
29/05/2020 - 14 horas	Rua Gen. João Manoel, 50 - 10º andar - Sala de Reuniões - PREVIMPA e plataforma "webex-cisco"
Participantes	
Rodrigo Machado Costa - Diretor Administrativo-Financeiro - Previmpa; Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa; Carlos Fabretti Patrício (plataforma webex) e Rogério de Oliveira - Economistas, Unidade de Investimentos - Previmpa; Giordana Zimmermann Besen - Atuária, Assessoria de Planejamento - Previmpa; Isabela Belém Meneghello - Chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários - Previmpa; Cárin Cecília da Rosa Carvalho - Administradora - Previmpa; Christian Fouchard Justin, representante do Conselho de Administração (plataforma webex) e Roger Sotoriva Piccini - Administrador da Unidade de Investimentos (plataforma webex) - convidado	
Pauta:	
1 – Informes gerais 2 - Análises de cenários - Relatório Técnico 04/2020 (Unidade de Investimentos) 3 - Propostas de alocação / realocação de recursos	
Resumo da Reunião	
Não havendo informes, foi apresentado pelo Sr. Dalvin Gabriel o Relatório Técnico 04/2020, da Unidade de Investimentos, constante no anexo à presente Ata, conforme documento SEI 10483830. Destacando no cenário nacional recuperação mais lenta da economia brasileira, queda forte do PIB em 2020, baixa inflação no ano e possibilidade de novas reduções da Taxa Básica de Juros. Já no mercado internacional há projeção de retomada rápida da atividade americana, bem como saída da matriz de produção de algumas empresas da China, além do movimento de corte de juros nos Bancos Centrais ao redor do mundo. Dessa forma, sugere-se a manutenção da <i>duration</i> da carteira de Títulos Públicos do PREVIMPA na parte curta/média, aliada ao posicionamento defensivo em relação à renda variável, diante das incertezas atuais, porém aproveitando oportunidade oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo. Dando seguimento, Sr. Rodrigo apresentou as propostas de alocação e realocação de recursos conforme anexo, documento 10483847: Proposta 1 - alocação contribuições previdenciárias em Fundo Caixa IDKA-2; Proposta 2 - COMPREV Regime Financeiro, aplicação Fundo BB IFRM-1 e COMPREV Regime Capitalizado Fundo BB Fluxo; Proposta 3 - Parcelamento Déficit Atuarial, aplicação Fundo Caixa IFRM-1; Proposta 4 - Provisão para gratificação natalina servidores do Previmpa, aplicação Fundo Caixa IFRM-1; Proposta 5 - Recursos Taxa de Administração, aplicação Fundo BB IFRM-1; Proposta 6 - Resgate Fundo Caixa DI LP e aplicação Fundo Caixa IFRM-1. Posteriormente, Sr. Rogério apresentou proposta de aumento de posição, através da aplicação Fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I, conforme documento SEI 10483867. Sr. Carlos Fabretti questiona quanto ao ponto de entrada no Fundo BDR. Sr. Rodrigo manifesta que entende que essa decisão compete à Unidade de Investimentos e não ao Comitê de Investimentos, pois trata-se muito mais da operacionalização em si, do que da autorização para aplicar, estando a última na competência do Comitê. Finalizando, Sr. Rodrigo comunica que poderá ser chamada nova reunião na próxima semana, a fim de apresentar análise de risco da carteira de investimentos.	
Encaminhamentos	
Aprovação por unanimidade das propostas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e aumento de posição no Fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I, na ordem de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais)	
Pendências	
Apresentação estudo de análise de riscos da Carteira de Investimentos.	



Documento assinado eletronicamente por **Christian Fouchard Justin, Servidor Público**, em 29/05/2020, às 14:49, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Oliveira, Economista**, em 29/05/2020,



às 15:35, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 29/05/2020, às 15:36, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Fabretti Patrício, Economista**, em 29/05/2020, às 16:53, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carin Cecília da Rosa Carvalho, Administrador(a)**, em 08/06/2020, às 10:05, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Belém Meneghello, Chefe de Unidade**, em 15/06/2020, às 17:39, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 23/06/2020, às 11:06, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Giordana Zimmermann Besen, Atuário**, em 23/06/2020, às 14:35, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **10483730** e o código CRC **736C5F89**.



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 004/2020/UINV/PREVIMPA

Data Base: Maio/2020

Horizonte Relevante: Dezembro/2020.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar a Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

Com relação ao cenário político doméstico, podemos destacar a instabilidade política de um possível processo de *impeachment* do Presidente da República e disputa eleitoral para Outubro/20. Fato novo no cenário político é as operações da PF de combate de desvio de dinheiro público destinado ao combate da COVID-19. Já no cenário econômico, temos a redução da atividade econômica, aumento do desemprego, aumento do endividamento da União e potencial deflação como consequências da pandemia do COVID-19. Apesar da tímida abertura da atividade econômica no país o consumo e seu consequente reflexo na produção industrial está muito aquém do esperado, o que levará a uma recuperação muito lenta da economia. Com reflexos diretos nos preços ativos. Motivo pelo qual estimamos uma retomada em U da economia brasileira.

Há que destacar a projeção de retração -6,90% do PIB do Brasil em 2020 e seus efeitos na economia e mercado financeiro. O que fica agravado pelo aumento do desemprego e baixo nível de consumo da população, refletindo diretamente na indústria e serviços.

Devemos destacar também que a prévia para a inflação de Abril/2020 foi -0,59%, o que corrobora a projeção de deflação ou inflação perto de zero. Temos a queda do consumo e a potencial guerra de preços, o que já podemos observar com a queda do movimento de compra de bens e serviços.

Temos em foco a crescente valorização do dólar, e grande possibilidade de atingir a marca de histórica de R\$ 7,00 apesar das constantes intervenções do Banco Central, que alega que o regime de câmbio é “flutuante”.

Fato novo, em reunião ministerial de abril Guedes afirma que o governo pretende reduzir a taxa de juros para economizar com o pagamento do juro da dívida pública.

		2020				2021				2022		2023	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		2,20	1,59	1,57	▼ (11)	3,40	3,20	3,14	▼ (4)	3,50	▬ (43)	3,50	▬ (44)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis		2,10	1,58	1,53	▼ (11)	3,30	3,20	3,20	▬ (1)	3,50	▬ (43)	3,50	▬ (43)
PIB (var. %)		-3,34	-5,12	-5,89	▼ (15)	3,00	3,20	3,50	▲ (1)	2,50	▬ (109)	2,50	▬ (64)
CÂMBIO (R\$/US\$)		4,80	5,28	5,40	▲ (2)	4,55	5,00	5,03	▲ (10)	4,80	▲ (5)	4,90	▲ (4)
SELIC (% a.a.)		3,00	2,25	2,25	▬ (1)	4,25	3,50	3,29	▼ (1)	5,13	▼ (2)	6,00	▬ (7)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ▬ Estabilidade
em relação ao Focus anterior

2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

O principal foco de incerteza está na pandemia causada pelo COVID-19 e seus reflexos na economia mundial. Apesar da ajuda que os governos estão oferecendo ao mercado, os efeitos econômicos do COVID-19 são inevitáveis. Temos que ponderar como os países manterão o seu relacionamento comercial com a China, pois um dos pontos que emergiu durante a pandemia é a dependência do mundo pelos insumos produzidos majoritariamente pela China. O que pode levar os países a repensar sua produção nacional, alterando o peso da China nas importações destes países. Como reflexo imediato, temos a SAMSUNG retirando sua fábrica de smartphone da China, seguindo orientação do Governo do Japão que anuncio que pagará para empresas saírem da China. Já os USA promulgaram legislação que restringe a participação das ações de empresas Chinesas em suas Bolsas de Valores. Registre-se que este movimento de saída de grandes empresas da China já estava ocorrendo desde 2019, mas agora tende a se intensificar. Além da potencial mudança na matriz de fornecimento de insumos, que até a pandemia estava centrada no baixo custo da China.

Alguns analistas consideram que o mais provável é que a economia Americana se recupere primeiro que as economias emergentes, em um movimento em V. Segundo o presidente do FED, Jerome Powel, a economia americana deve se recuperar no 2º semestre, se o país não passar por uma segunda onda de contágio do COVID-19.

Outro movimento que percebemos foi a redução da taxa de juros pelos Bancos Centrais ao redor do Mundo, buscando desta forma minimizar os efeitos recessivos da pandemia e os pacotes de ajuda dos governos.

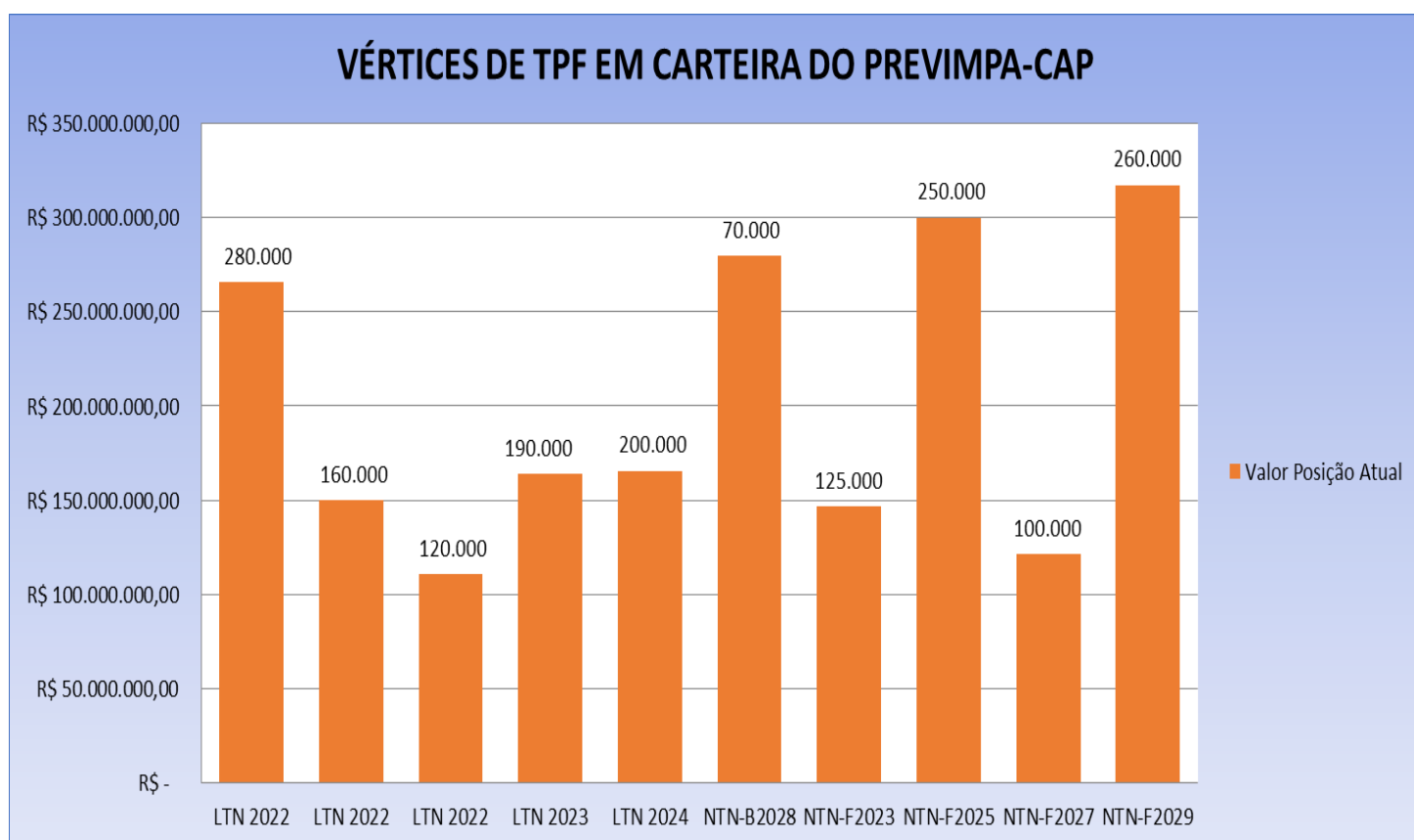
Fato novo no radar é o OBAMAGATE, o qual devemos acompanhar seus desdobramentos.

2.3 CURVA DE JUROS

O COPOM, na última reunião levou a SELIC à 3,0%, mais uma mínima histórica

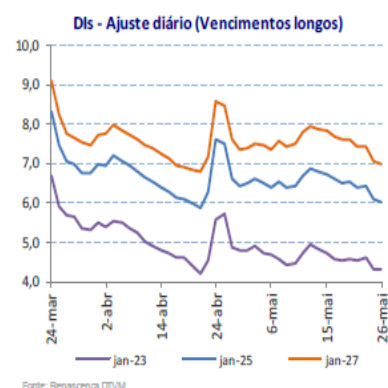
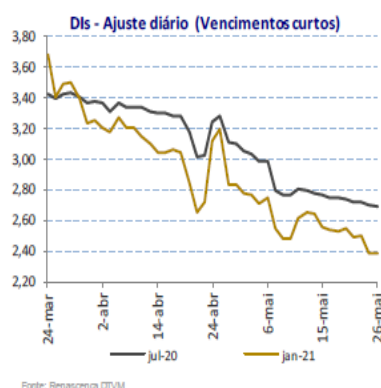
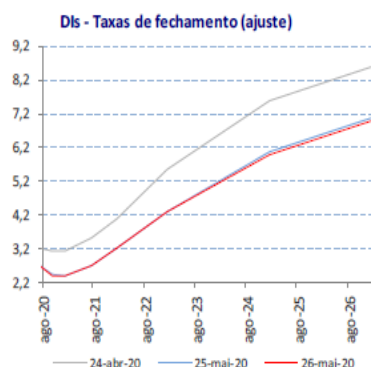
Toda a curva de juros está apresentando uma relativa volatilidade com aumento ao longo de toda a curva, estima-se que ainda há espaço para um fechamento da curva de juros, apesar de estar na mínima histórica.

Agora, as expectativas e apostas são de que o COPOM irá efetuar mais uma redução na SELIC META em 25 ou 50 pontos base.



Fonte: Portfólio UINV/DAF/PREVIMPA

Gráficos - DI



Títulos públicos atingindo mínimas históricas:



Equipe Renda Fixa
xpirendafixa@xpi.com.br
Tel: +55 11 3526-1318
+55 11 3526-1830

27 maio 2020

XP Renda Fixa Institucional

LTN - Taxa (% a.a.)/252

Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativa Prêmio	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
01/07/2020	2,75	2,74	2,7411 5,4	997,320852	2,4418	3,1294	2,4278	3,1192
01/10/2020	2,41	2,40	2,4080 0,8	991,537917	2,0808	2,7536	2,0584	2,7279
01/04/2021	2,53	2,52	2,5249 1,5	979,047231	2,0257	3,0767	2,042	3,0894
01/07/2021	2,73	2,72	2,7249 1,5	970,984503	2,2068	3,4671	2,2381	3,4954
01/10/2021	2,99	2,98	2,9849 3,5	960,981781	2,4159	3,9315	2,4397	3,9511
01/01/2022	3,30	3,29	3,2962 5,6	949,336842	2,6245	4,3785	2,6707	4,4221
01/04/2022	3,61	3,60	3,6066 7,7	936,581298	2,8761	4,7699	2,9103	4,802
01/07/2022	3,89	3,87	3,8800 7,0	923,339994	3,0994	5,1057	3,1231	5,1277
01/07/2023	4,94	4,93	4,9325 7,2	861,7107	4,0399	6,2881	4,0308	6,2786
01/01/2024	5,41	5,40	5,4055 7,5	827,908889	4,5163	6,8002	4,477	6,7608

NTN-F - Taxa (% a.a.)/252

Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativa Prêmio	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
01/01/2021	2,40	2,38	2,3900 0,5	1.082,570845	1,9464	2,7528	1,9468	2,7513
01/01/2023	4,33	4,32	4,3249 1,5	1.172,554413	3,5003	5,6121	3,5008	5,6119
01/01/2025	5,82	5,79	5,8034 -20,7	1.200,644330	4,9486	7,1844	4,8817	7,1179
01/01/2027	6,63	6,62	6,6261 -35,4	1.211,159931	5,7621	7,9786	5,7161	7,9331
01/01/2029	7,06	7,05	7,0566 -49,3	1.220,956386	6,2133	8,3309	6,1753	8,2935
01/01/2031	7,33	7,30	7,3100 -57,0	1.229,740455	6,4687	8,5017	6,4537	8,4869

NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
15/08/2020	3,68	3,63	3,6500	3.367,581807	3,0292	4,866	2,9729	4,8212
15/05/2021	0,79	0,76	0,7769	3.467,276677	0,4235	1,7966	0,4293	1,8033
15/08/2022	1,29	1,27	1,2799	3.686,223482	0,9407	2,3234	0,9345	2,317
15/03/2023	1,43	1,41	1,4189	3.742,896102	1,0128	2,411	1,05	2,448
15/05/2023	1,43	1,40	1,4193	3.734,446658	1,0019	2,4064	1,0401	2,4444
15/08/2024	2,08	2,05	2,0699	3.864,186195	1,6071	3,0052	1,6471	3,0453
15/05/2025	2,41	2,38	2,4000	3.847,234538	1,9285	3,2877	1,9725	3,3319
15/08/2026	2,79	2,76	2,7700	3.945,230944	2,318	3,5902	2,3508	3,6232
15/08/2028	3,25	3,22	3,2300	3.994,967896	2,7821	3,9179	2,8367	3,9728
15/08/2030	3,59	3,53	3,5649	4.023,640601	3,1374	4,1778	3,1823	4,2229
15/05/2035	4,00	3,94	3,9624	4.046,040533	3,5426	4,4814	3,5893	4,5279
15/08/2040	4,22	4,16	4,1850	4.151,988387	3,7741	4,709	3,8192	4,7542
15/05/2045	4,38	4,34	4,3600	4.112,560945	3,9591	4,8625	3,9991	4,9028
15/08/2050	4,39	4,35	4,3700	4.239,599430	3,9734	4,852	4,0135	4,8923
15/05/2055	4,39	4,35	4,3700	4.253,691731	3,9767	4,8384	4,0167	4,8787

LFT - Rentabilidade (% a.a.)/252								
Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativa Tx. Over	PU	Intervalo Indicativo Tx. Over			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
01/09/2020	--	--	0,0138 0,00164	10.627,803862	0,0110 0,00131	0,0173 0,00206	0,0114 0,00136	0,0175 0,00208
01/03/2021	--	--	0,0179 0,00213	10.626,762297	0,0143 0,00170	0,0211 0,00251	0,0145 0,00173	0,0210 0,00250
01/09/2021	--	--	0,0208 0,00248	10.625,391258	0,0186 0,00221	0,0235 0,00280	0,0186 0,00221	0,0234 0,00279
01/03/2022	--	--	0,0232 0,00276	10.623,860797	0,0210 0,00250	0,0267 0,00318	0,0211 0,00251	0,0265 0,00315
01/09/2022	--	--	0,0255 0,00304	10.622,054001	0,0235 0,00280	0,0293 0,00349	0,0235 0,00280	0,0292 0,00348
01/03/2023	--	--	0,0281 0,00334	10.619,970873	0,0256 0,00305	0,0315 0,00375	0,0255 0,00304	0,0316 0,00376
01/09/2023	--	--	0,0294 0,00350	10.618,004654	0,0270 0,00321	0,0338 0,00402	0,0270 0,00321	0,0338 0,00402
01/03/2024	--	--	0,0319 0,00380	10.615,496397	0,0286 0,00340	0,0353 0,00420	0,0287 0,00342	0,0352 0,00419
01/09/2024	--	--	0,0323 0,00384	10.613,593948	0,0295 0,00351	0,0371 0,00442	0,0295 0,00351	0,0372 0,00443
01/03/2025	--	--	0,0344 0,00409	10.610,809357	0,0307 0,00365	0,0381 0,00453	0,0307 0,00365	0,0381 0,00453
01/09/2025	--	--	0,0353 0,00420	10.608,513665	0,0316 0,00376	0,0390 0,00464	0,0316 0,00376	0,0390 0,00464
01/03/2026	--	--	0,0351 0,00418	10.606,760010	0,0321 0,00382	0,0400 0,00476	0,0321 0,00382	0,0399 0,00475

Fonte: XP INVESTIMENTOS

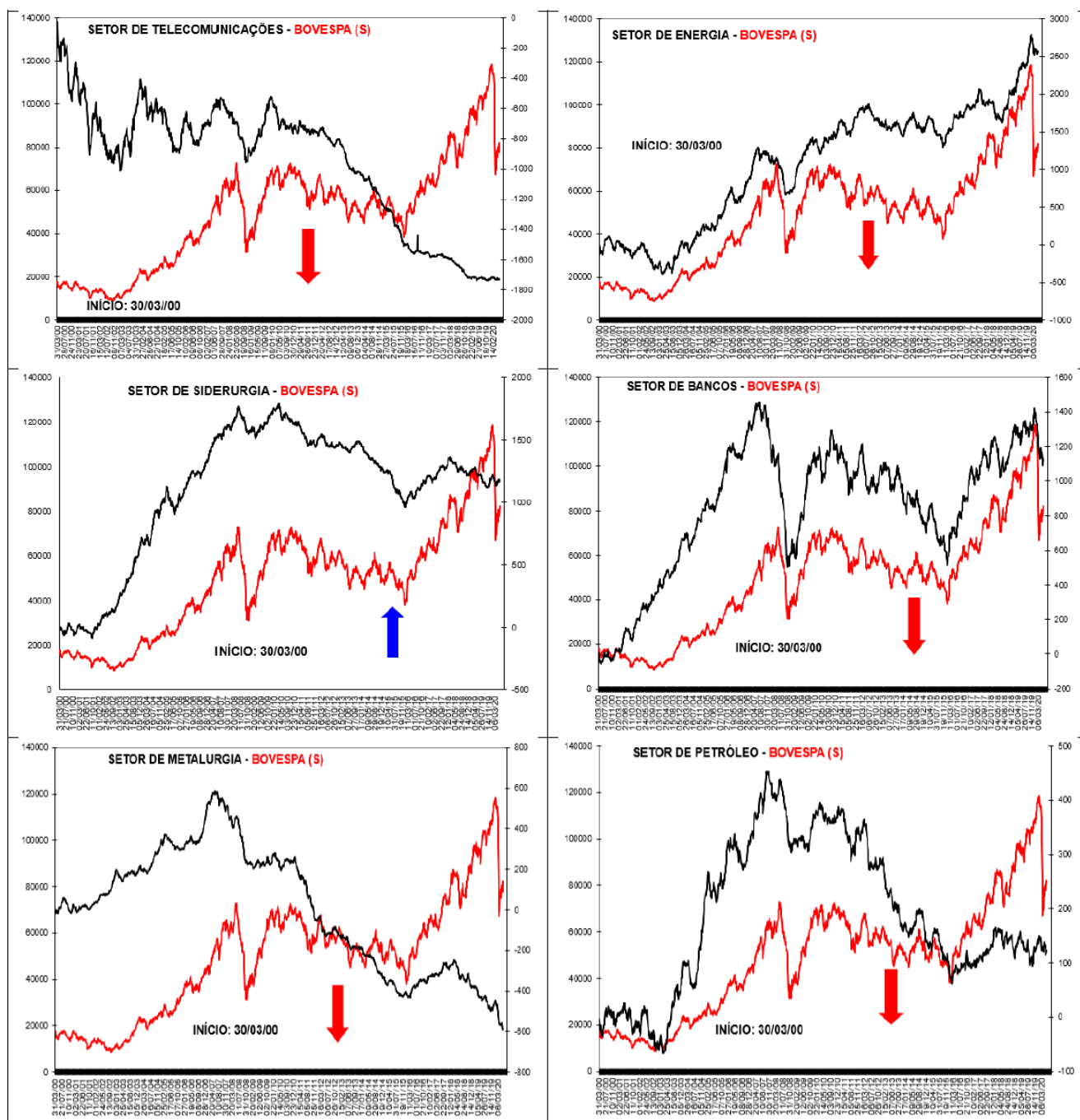
2.4 RENDA VARIÁVEL

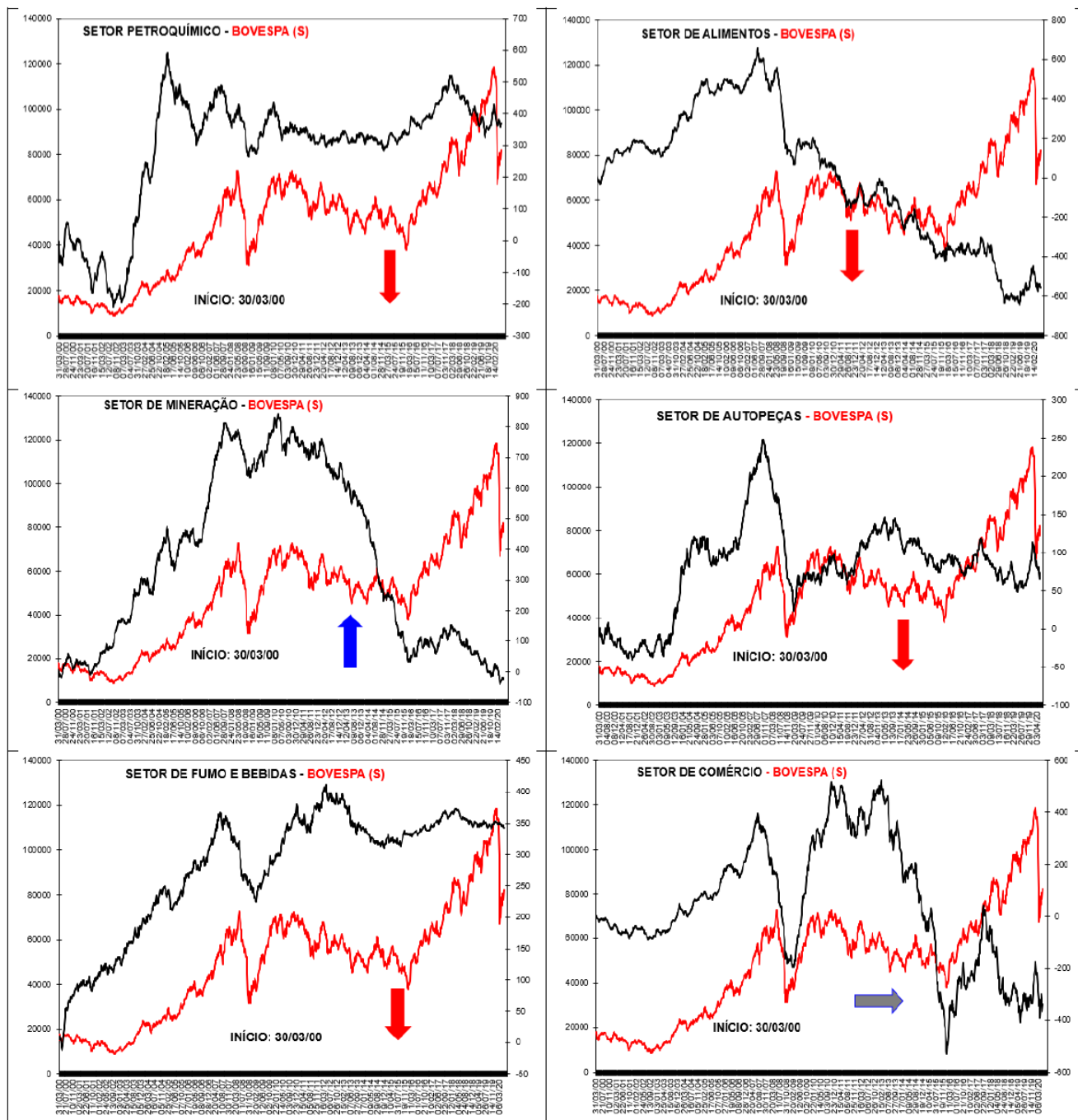
Segue estudo e Indicadores do Mercado de Renda Variável obtidos da Revista Timing Ano XXI, nº 1064 – de 24 de Maio de 2020.

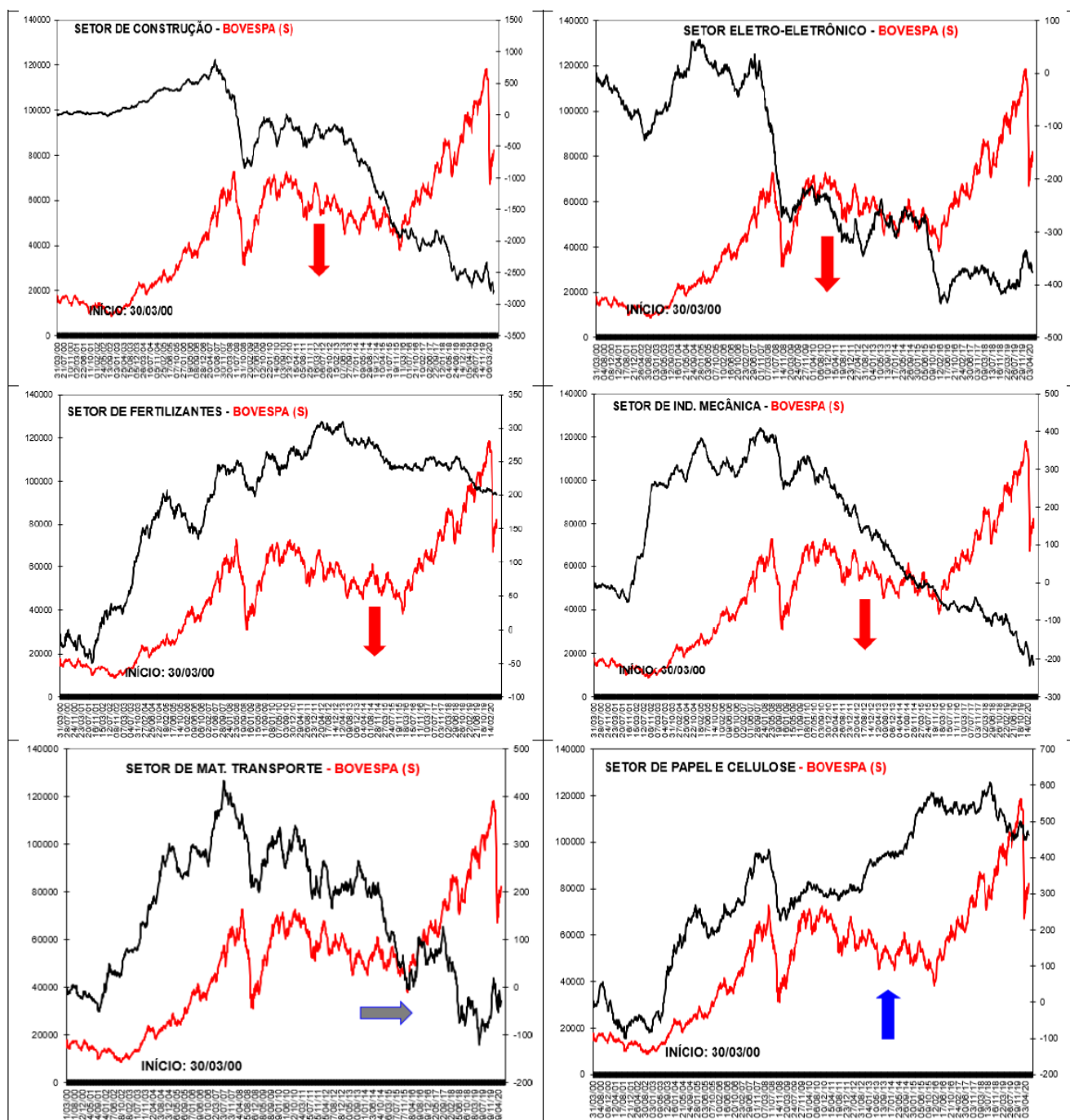
Índice	Primária	Secundária	Terciária	País
Dow Jones	Alta	Alta	Indefinida	
NASDAQ	Alta	Alta	Alta	
SP500	Alta	Alta	Alta	
SENSEX	Alta	Indefinida	Indefinida	
BOVESPA	Alta	Alta	Alta	
SHANGAI	Baixa	Alta	Indefinida	
FTSE	Baixa	Alta	Indefinida	
CAC-40	Alta	Indefinida	Baixa	
DAX-30	Alta	Alta	Alta	

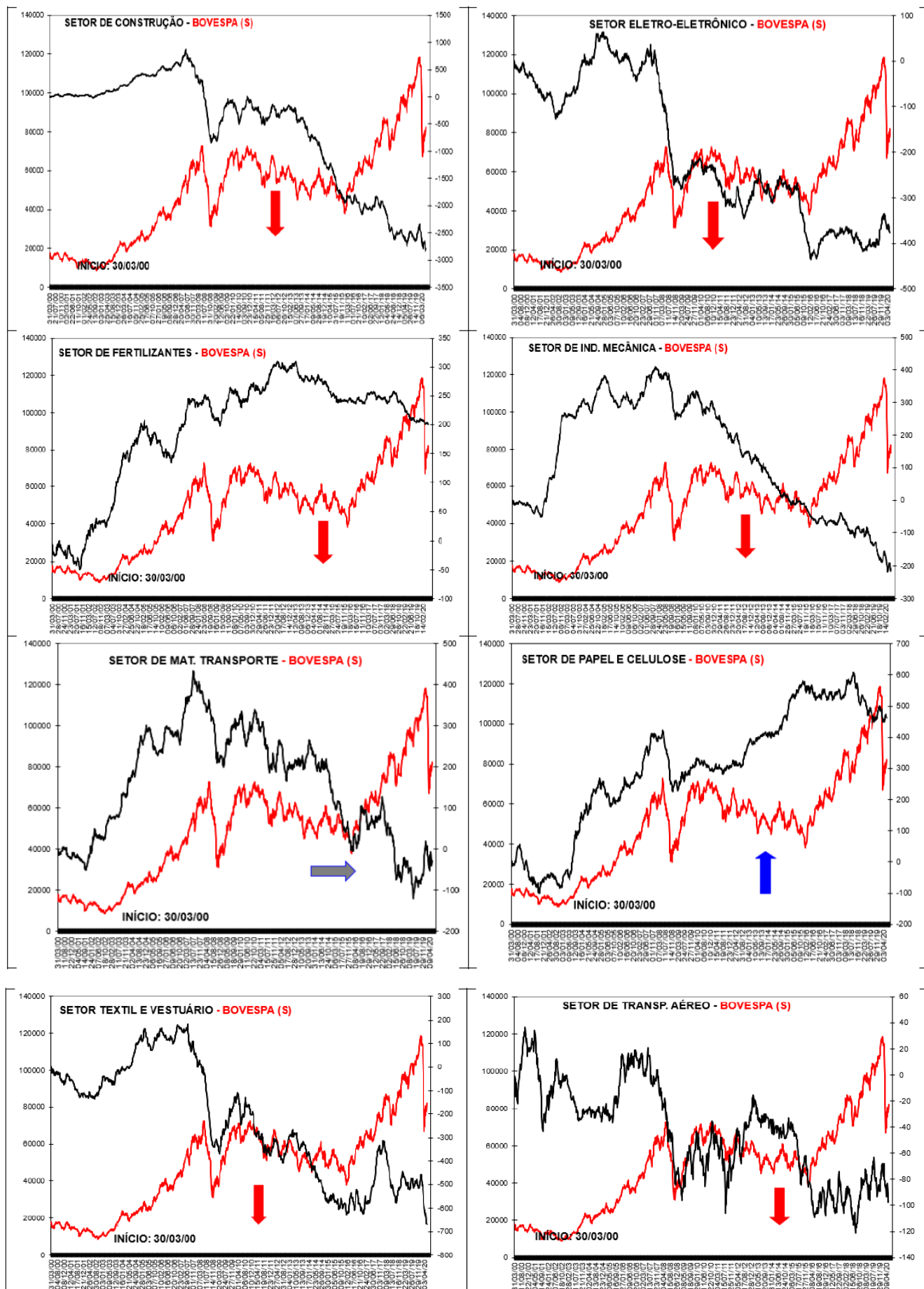
CICLOS DE BAIXA						
BOLSAS	DURAÇÃO		TOPO	FUNDO	% OSC	
DOW JONES	11/10/07	a	06/03/09	14198,10	6469,95	(54,43%)
S&P500	11/10/07	a	06/03/09	1576,09	666,79	(57,69%)
NASDAQ	31/10/07	a	09/03/09	2861,51	1265,62	(55,77%)
SENSEX	10/01/08	a	27/10/08	21206,77	7697,39	(63,70%)
BOVESPA	04/11/10	a	20/01/16	73103	37046	(49,32%)
SHANGAI	12/06/15	a	27/01/16	5178,19	2638,30	(49,04%)
FTSE	13/07/07	a	09/03/09	6754,10	3460,70	(48,76%)
CAC	01/06/07	a	09/03/09	6168,15	2465,46	(60,02%)
DAX	13/07/07	a	09/03/09	8151,57	3588,89	(55,97%)

DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INSTIT. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(141.444.000)	(133.192.000)	571.576.000
ACUMULADO HIST. 20/05/20	(52.958.523.000)	(25.555.164.000)	12.403.309.000	20.307.209.000
ACUMULADO NO ANO	(77.384.172.000)	35.014.359.000	37.724.289.000	(32.792.000)
ACUMULADO NO MÊS	(7.977.825.000)	2.649.917.000	4.447.189.000	461.698.000
VARIAÇÃO 13/05 – 20/05	(2.943.092.000)	(856.884.000)	3.421.642.000	265.874.000

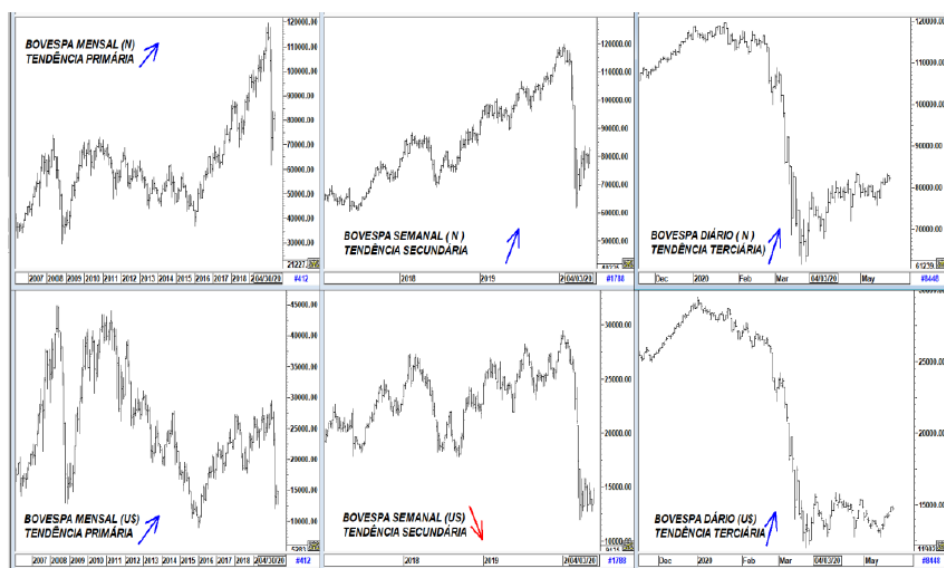








PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO MERCADO: ESTATÍSTICAS



BOVESPA

Variações	(%R\$)	(%U\$)
◆ Semanal	5,95	10,54
◆ Mensal	2,07	(0,74)
◆ Anual	(28,94)	(48,68)
Suporte e Resistências		
◆ Sup	75696	12749
◆ Res	83599	15840

IBX- BRASIL

Variações	(%U\$)
◆ Semanal	10,76
◆ Mensal	(0,82)
◆ Anual	(48,53)
Suportes e Resistências (U\$)	
◆ Sup	5365
◆ Res	6682

As tendências Primária, sintonizadas, seguem em alta. As Secundárias seguem divergindo e as Terciárias entram em alta.

Fonte: Revista Timing

3.0 CENÁRIO BASE PREVIMPA

mai/20		2020	Direção	2021	Direção	2022	Direção
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	1,65	↓	3,18	↓	3,46	↓
	IGP-M (%)	4,90	↓	3,94	↓	3,87	↓
	META ATUARIAL (%)	7,75	↓	9,37	↓	9,67	↓
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,30	↑	5,00	↑	4,84	↑
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	2,28	↓	3,44	↓	5,17	↓
BOLSA:	IBOVESPA - pontos no fim do período (INDZ)	86.604	↑	89.205	↑	89.205	↑
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	(6,90)	↓	2,45	↓	2,40	↓
	Desemprego (%)	12,20	↓				

jan/20		2020	Direção	2021	Direção	2022	Direção
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	3,51	↑	3,69	↓	3,56	↓
	IGP-M (%)	4,31	↓	4,10	↑	4,08	≡
	META ATUARIAL (%)	9,72	↑	9,91	↓	9,77	↓
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,07	↑	4,03	↑	4,08	↑
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	4,41	↓	6,09	↓	6,43	↓
BOLSA:	IBOVESPA - pontos no fim do período (INDZ)	120.977	↓	127.489	↓	128.879	↓
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	2,34	↑	2,66	↑	2,58	↑
	Desemprego (%)	11,20	↓				

4.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos a conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2020 será implementar três frentes de ação:

- i) Manutenção da *duration* da carteira curta/média com Títulos Públicos com vistas a manter o patrimônio visto a possibilidade de abertura da parte longa curva de juros, face cenário de queda da Taxa SELIC até dezembro/2020 e perspectiva de elevação em 2021, bem como, a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao COVID-19 que podem levar a elevação da parte longa da curva de juros no horizonte relevante;
- ii) Manter a posição defensiva em renda variável até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam, aproveitando o cenário de alta do dólar e recuperação econômica Americana;
- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

“Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade.”

15.2. Projeção Atuarial LRF

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESpesas PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Atual
Realizado 2018	214.310.682,38	30.624.730,88	183.685.951,50	2.169.393.067,91	
2019	373.198.362,28	50.895.357,90	322.303.004,38	2.491.696.072,29	127
2020	392.861.900,65	59.286.403,18	333.575.497,48	2.825.271.569,77	76
2021	414.647.271,43	70.422.803,88	344.224.467,55	3.169.496.037,32	120
2022	431.094.070,37	91.838.234,57	339.255.835,80	3.508.751.873,12	221
2023	445.126.426,92	119.307.229,49	325.819.197,42	3.834.571.070,54	274
2024	465.591.014,25	135.888.823,91	329.702.190,34	4.164.273.260,89	178
2025	485.835.754,66	155.163.686,91	330.672.067,75	4.494.945.328,64	220
2026	501.229.847,89	179.877.250,35	321.352.597,55	4.816.297.926,18	298
2027	518.138.714,09	201.537.837,93	316.600.876,17	5.132.898.802,35	247
2028	535.535.261,22	223.823.578,40	311.711.682,82	5.444.610.485,17	255
2029	552.811.108,35	243.676.054,13	309.135.054,22	5.753.745.539,40	257
2030	568.692.688,52	265.991.189,25	302.701.499,26	6.056.447.038,66	265
2031	582.422.125,32	291.151.720,57	291.270.404,75	6.347.717.443,41	278
2032	594.908.055,31	317.246.052,60	277.662.002,71	6.625.379.446,12	306
2033	606.147.396,05	344.602.741,08	261.544.654,97	6.886.924.101,10	306
2034	615.503.348,88	374.188.779,43	241.314.569,45	7.128.238.670,55	354
2035	624.549.961,15	401.228.035,37	223.321.925,78	7.351.560.596,33	319
2036	633.238.423,83	427.194.081,84	206.044.341,98	7.557.604.938,31	310
2037	636.938.282,57	459.112.179,88	177.826.102,69	7.735.431.041,00	348
2038	635.768.650,59	495.815.692,47	139.952.958,13	7.875.383.999,12	391
2039	638.069.009,88	521.580.330,98	116.488.678,91	7.991.872.678,03	305
2040	637.770.676,21	550.227.903,96	87.542.772,25	8.079.415.450,27	333
2041	636.587.019,95	573.352.383,19	63.234.636,75	8.142.650.087,03	271
2042	635.059.400,57	593.235.501,83	41.823.898,74	8.184.473.985,77	243
2043	633.019.710,14	608.290.400,21	24.729.309,93	8.209.203.295,70	208
2044	628.580.210,89	623.990.525,05	4.589.685,84	8.213.792.981,54	218
2045	625.970.923,67	631.318.720,36	-5.347.796,69	8.208.445.184,85	158
2046	624.221.425,68	634.536.892,02	-10.315.466,34	8.198.129.718,51	125
2047	598.700.195,21	636.167.851,09	-37.467.655,88	8.160.662.062,63	115
2048	595.605.108,67	633.834.615,74	-38.229.507,07	8.122.432.555,56	84
2049	592.786.976,48	629.254.375,54	-36.467.399,06	8.085.965.156,50	66
2050	588.489.439,36	625.328.513,90	-36.839.074,55	8.049.126.081,95	62
2051	585.376.766,98	617.472.613,81	-32.095.846,84	8.017.030.235,11	41
2052	583.371.873,30	606.094.393,93	-22.722.520,63	7.994.307.714,48	14

*Valores em R\$.

Fonte:

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2019avaliacaoatuarialprevimpacap.pdf

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso:

- Contribuições Previdenciárias (até 20/06/2020): +/- R\$ 16 milhões

Destino do Recurso:

- Aplicar no Fundo CAIXA IDKA-2 aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

Fonte do Recurso: COMPREV – Repartição Simples

- Aplicar no Fundo BB IRFM-1.

Fonte do Recurso: COMPREV – Capitalizado

- Aplicar no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP)

Proposta Nº 3:

- Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial

- Aplicar no Fundo CAIXA IRFM-1, aguardando necessidade de caixa para manter atividades operacionais.

Proposta Nº 4:

Recurso: Reserva para Natalina (vinculada a conta BB – Taxa de Administração)

- Considerando que este recurso será usando somente em Dezembro/20;
- Manutenção da decisão da Reunião do 07/04/2020.
- Aplicação no Fundo CAIXA IRFM-1 (conta 704-1)

Proposta Nº 5:

Recurso: Taxa de Administração

- Manutenção da decisão da Reunião do 07/04/2020.
- Aplicação no Fundo BB IRFM-1.

Proposta Nº 6:

Recurso: Fundo Caixa DI LP (+/- R\$ 456.000,00)

- Resgate Total.
- Aplicação no Fundo CAIXA IRMF-1.
- Justificativa: Fundo com Crédito Privado na Carteira, sendo que já recuperou o rendimento negativo anterior. Medida de proteção dos recursos.

(01) Panorama Geral

Cenário internacional

a) Impactos econômicos da pandemia têm se mostrado mais intensos: desemprego; queda de renda e receita; mudança de hábito de consumo e deterioração fiscal;

b) Saída das medidas de afastamento social e retomada da atividade econômica deverão ser graduais

c) EUA: sentimento de pânico, posição técnica melhor dos ativos de risco e injeção de liquidez sugerem ajuste em V de maneira mais rápida;

d) Europa: retomada deve ser mais lenta devido a contração do comércio internacional e o setor de turismo (25% do PIB);

e) China: até o momento, a indústria já retornou ao nível pré crise, porém novos investimentos e consumo apresentam recuperação mais lenta;

Riscos: tendem para o lado negativo (segunda onda de contágio, danos econômicos mais profundos e riscos políticos

Cenário Doméstico

a) Intensificação da pandemia e do distanciamento social pioram significativamente indicadores econômicos vendas cimento -14,1%, produção de veículos -17,5%; fluxo de veículos -18,4% em março;

b) Nível de dívida de empresas, famílias e governos irá aumentar;

c) Quadro de inflação benigna, abaixo da meta inflação;

d) Câmbio pressionado no curto prazo: queda de juros, fortalecimento do dólar no mundo, queda das cotações das commodities, salvo minério de ferro, e enorme fuga de capitais dos emergentes;

Riscos: crise política.

(03) Proposta

Potencializar a carteira de renda variável com riscos sistemático e não sistemático reduzidos

Participação % dos fundos aplicados no montante aplicado em renda variável em 20/05/2020. Fonte: uinv/daf/previmpa

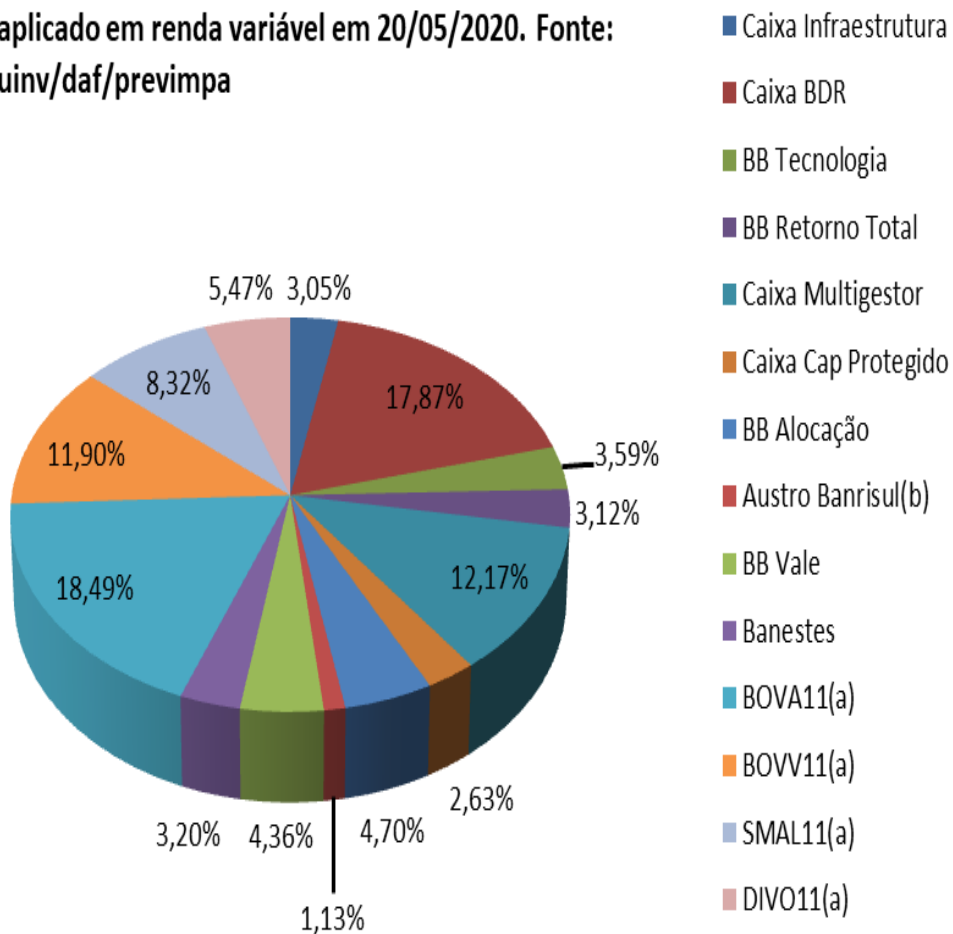


Gráfico 3 - Distribuição % do montante de RV por Beta com relação ao Ibovespa em maio de 2020. Elaboração:

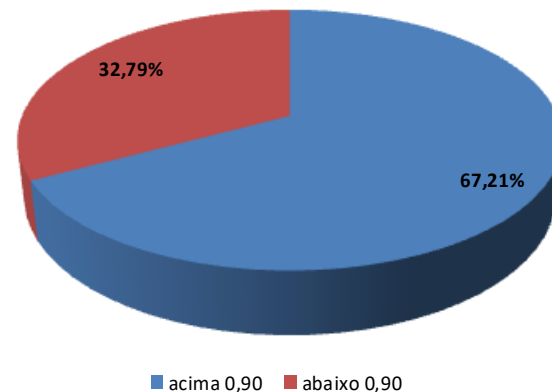
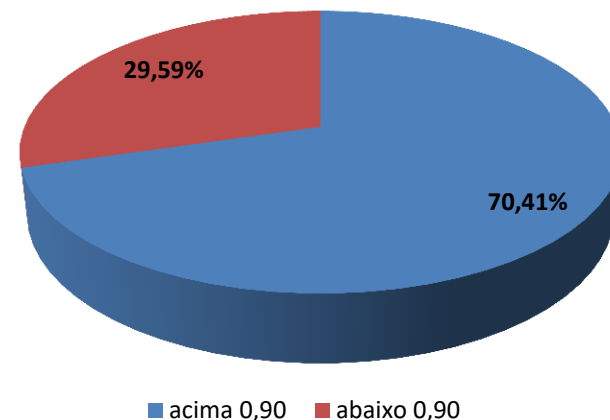


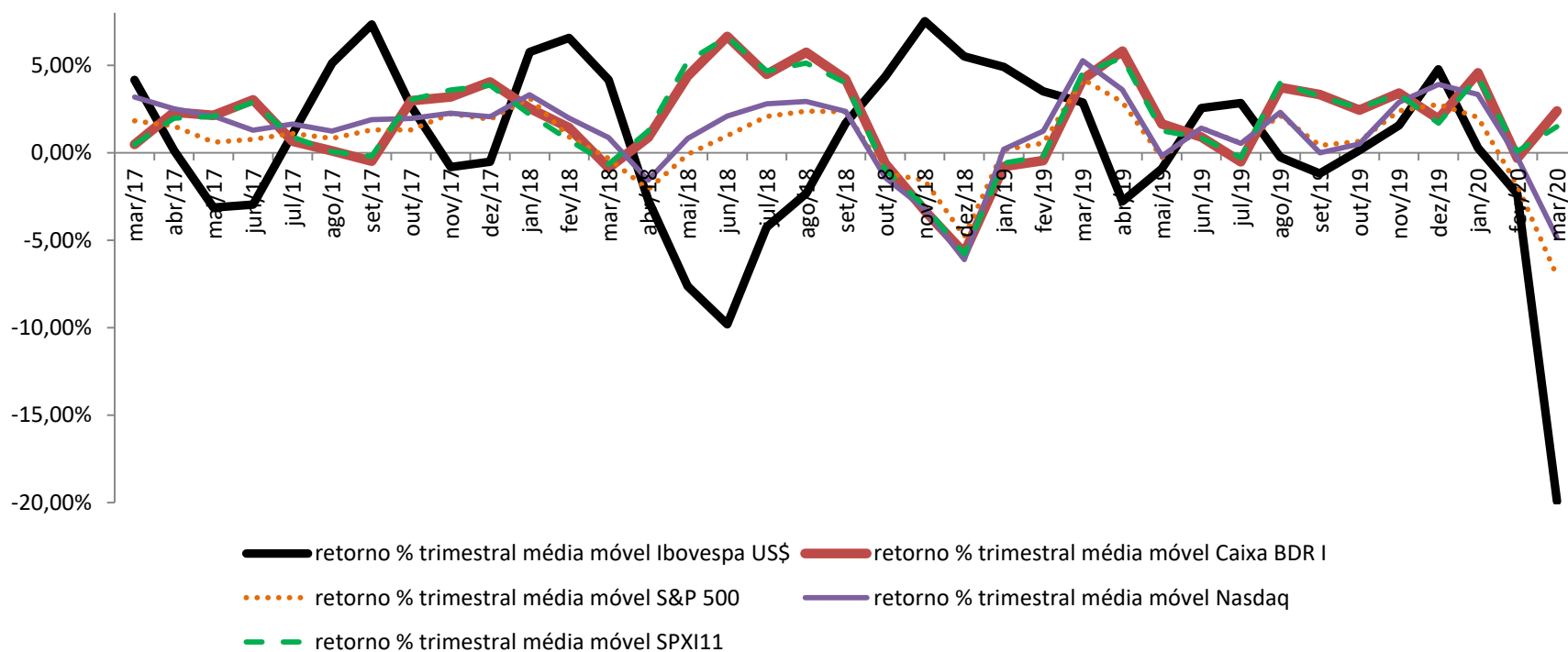
Gráfico 2 - Distribuição % do montante de RV por correlação com o Ibovespa em maio 2020.

Elaboração: uinv/daf/previmpa



Conforme gráfico abaixo, mesmo com trajetória declinante dos mercados, mais especificamente com relação ao comportamento da NASDAQ, o Caixa Institucional BDR I resistiu ao impacto negativo do coronavírus.

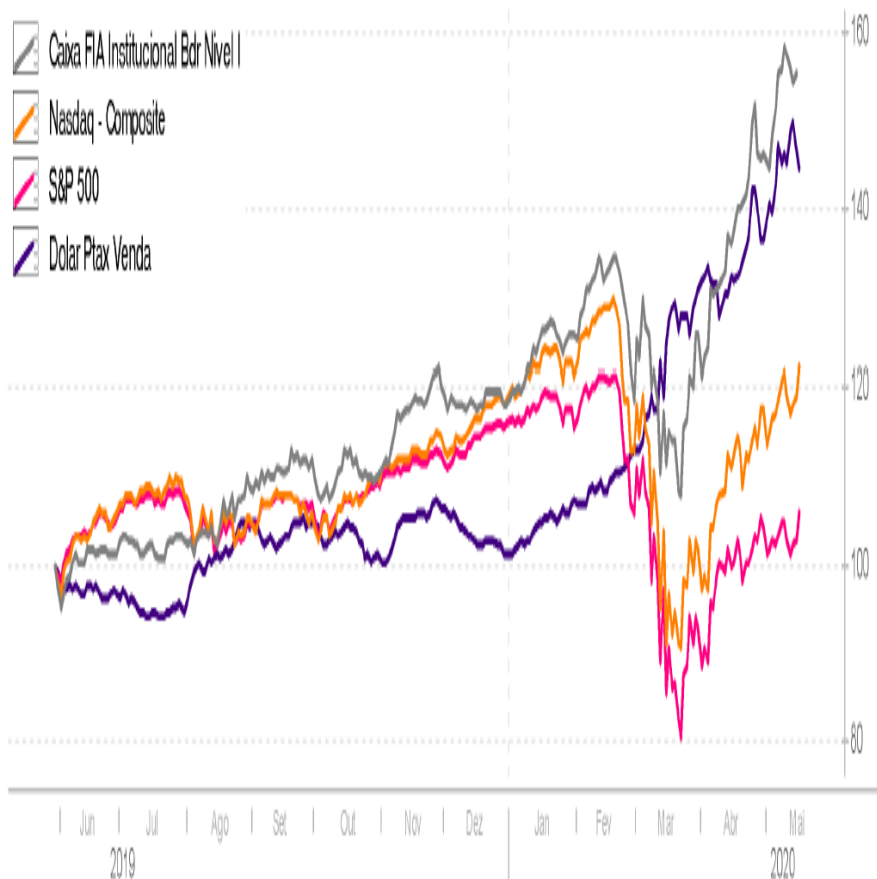
Trajetórias retorno % média móvel trimestral de março de 2017 a março de 2020. Fonte: Economatica, Investing. com e uinv/daf/previmpa



O fato constatado anteriormente é explico pela gráfico abaixo: o Caixa BDRI resistiu aos efeitos da pandemia graças ao forte aumento do dólar.

Esse movimento de fortalecimento do dólar pode ser comprovado com a queda brusca do ouro: agentes vendem ouros e buscam proteção (liquidez) no dólar.

Desempenho da Ação vs Ibovespa (252d)

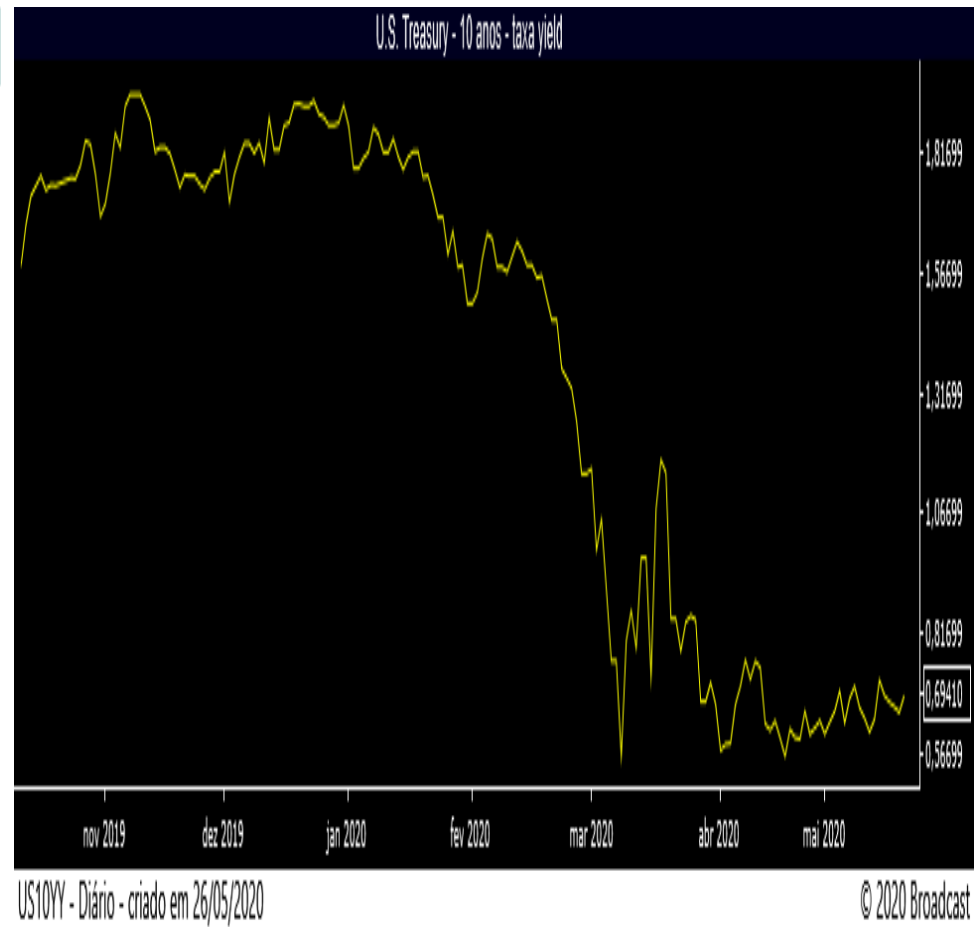
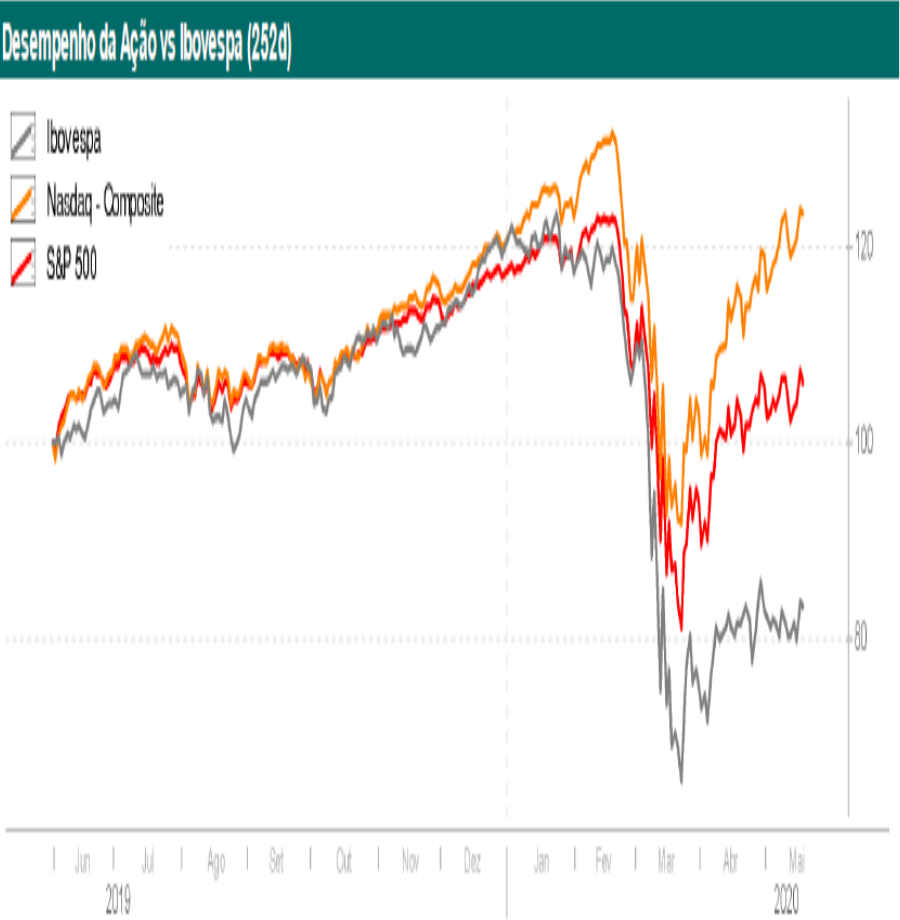


Ouro Futuros 1.724,15 -11,35 (-0,65%)

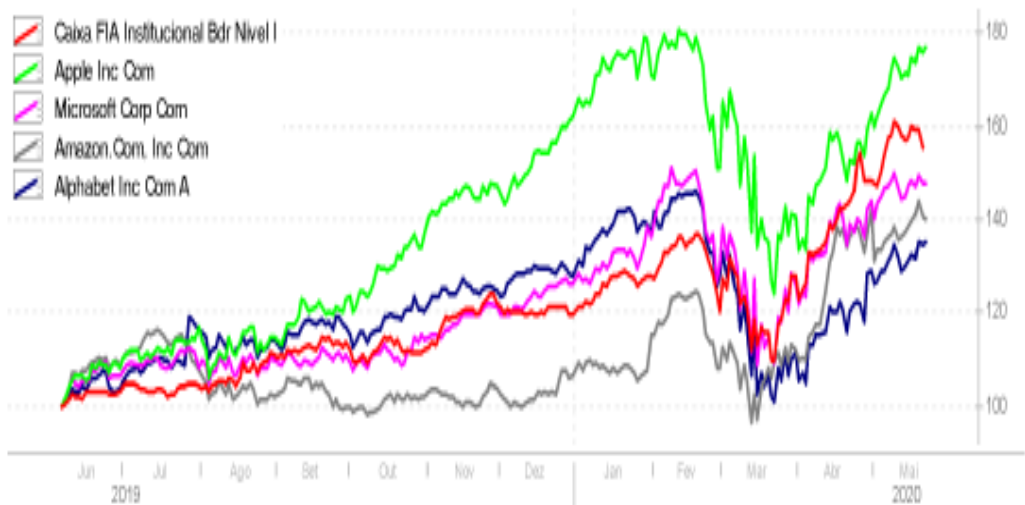


Outro fator que sustentou e vem sustentando o retorno positivo do Caixa BDR I é a recuperação com maior velocidade da NASDAQ.

No gráfico abaixo, se traçássemos uma linha de tendência nos movimentos do S&P 500, Ibovespa e Nasdaq observaríamos que esta apresenta coeficiente angular maior que as demais. O ajuste positivo na NASDQ [e muito maior.



Desempenho da Ação vs Ibovespa (252d)

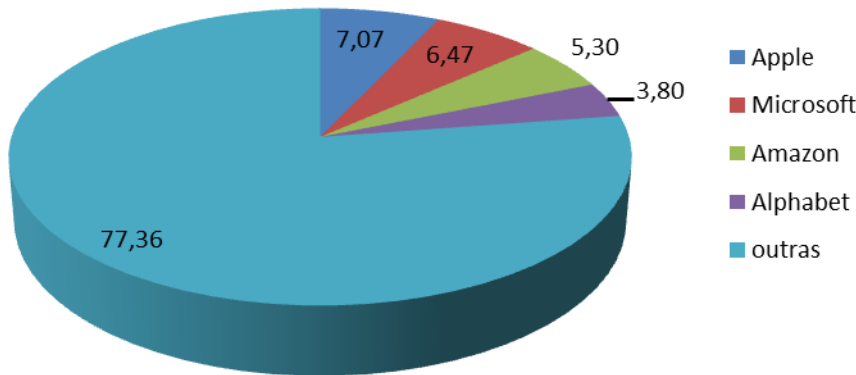


Nos gráficos, chama atenção que Apple cresce relativamente mais que o próprio fundo; que a está apresenta maior participação na carteira; que o fundo apresenta captação significativa em final de 2019 começo de 2020.

Patrimônio Líquido (R\$) X Valor da Cota



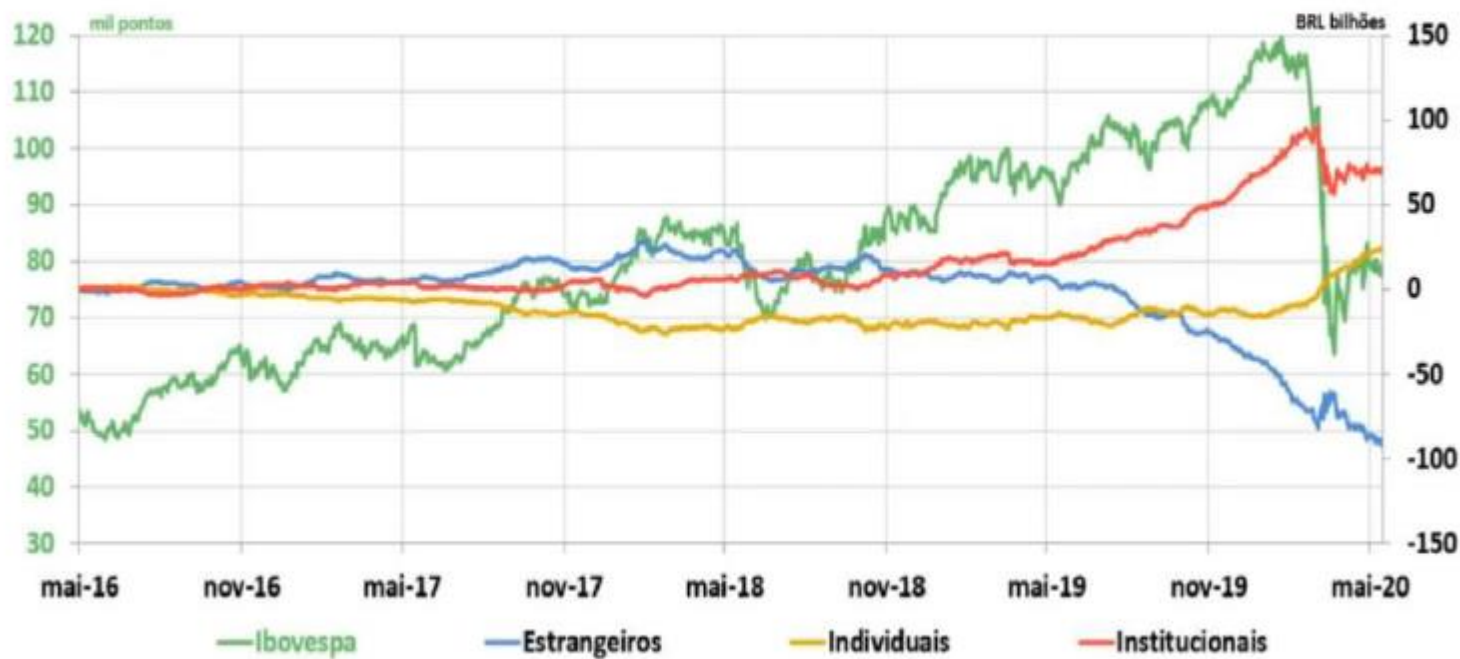
% participação empresa no Caixa Inst. BDR I em abril de 2020.
Fonte: Economática



Outra medida que contribui para nossa análise é o fluxo de investidores na Bolsa. Investimentos de estrangeiros apresenta tendência de queda forte. Pequeno movimento de entrada ocorreu esse mês com o Ibovespa subindo. Mas já estão se desfazendo das posições. Efeito: saída de dólares.

/ Fluxo de Investidores da Bolsa

VNCI partners



Plano de Aplicação

Ativo	FIA Caixa Institucional BDR Nível I	
Fonte de Recursos	Fundos de renda fixa da Caixa	
Objetivo	proteger a carteira RV e atingir meta atuarial no período	
Justificativas	a) compor nível direcional-estrutural da RV (aumentar participação % na carteira);	
	b) valorização do dólar com relação ao real;	
	c) expectativa positiva para ajuste rápido da NASDAQ;	
	d) movimento inverso ao do Ibovespa (Beta -0,20 em 60 meses) posição conservadora;	
	e) correlação com o Ibovespa em 0,56 em 36 meses; e,	
	f) Riscos: aprofundamento dos efeitos econômicos com coronavírus e mudança na condução na política de câmbio.	
Dados	aplicação	R\$ 40.000.000,00
	montante aplicação	R\$ 117.075.632,86
	valor cota (em 25/05/2020) Fonte: CEF	R\$ 4,36043600
	PL fundo (em 25/05/2020) Fonte: CEF	R\$ 1.148.565.789,63
	% aplicação estimado do PL fundo	13,22%

Participação % dos fundos aplicados no montante aplicado em renda variável com nova aplicação em 25/05/2020. Fonte: uinv/daf/previmpa

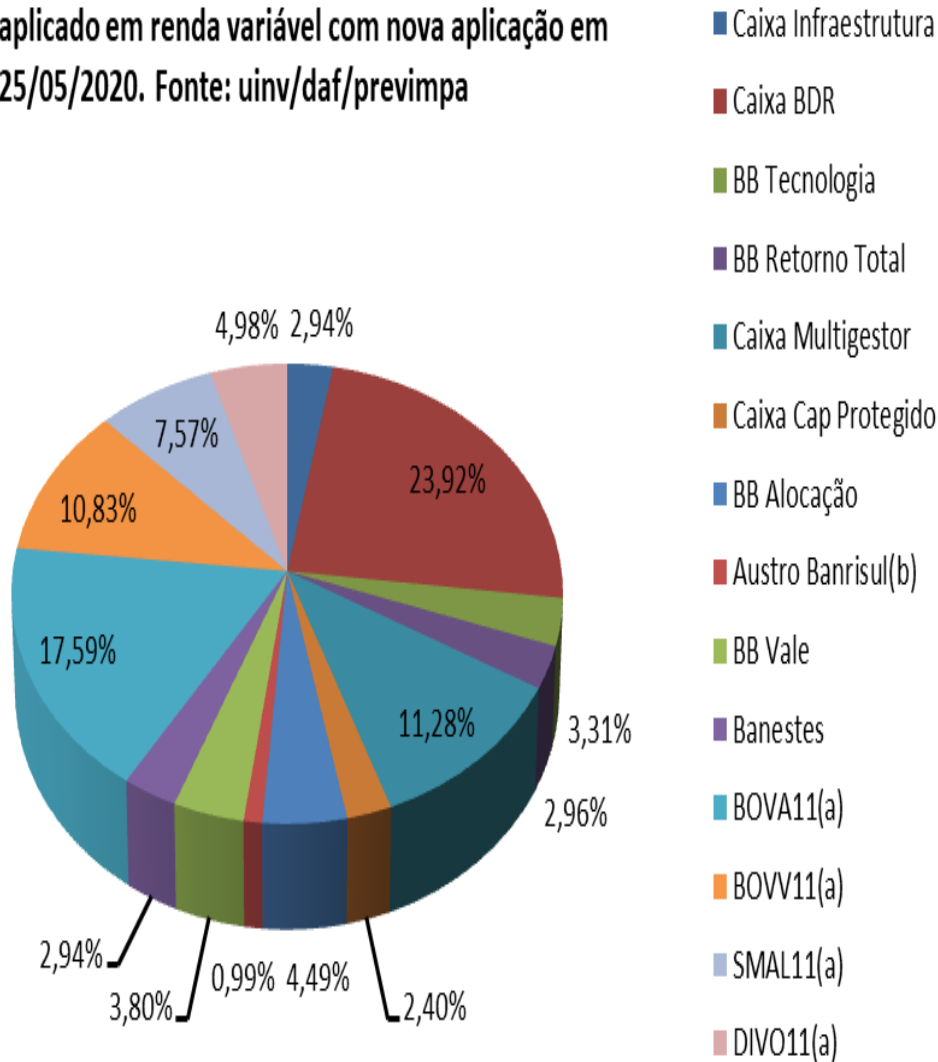


Gráfico 2 - Distribuição % do montante de RV por correlação com o Ibovespa em maio 2020. Elaboração: uinv/daf/previmpa

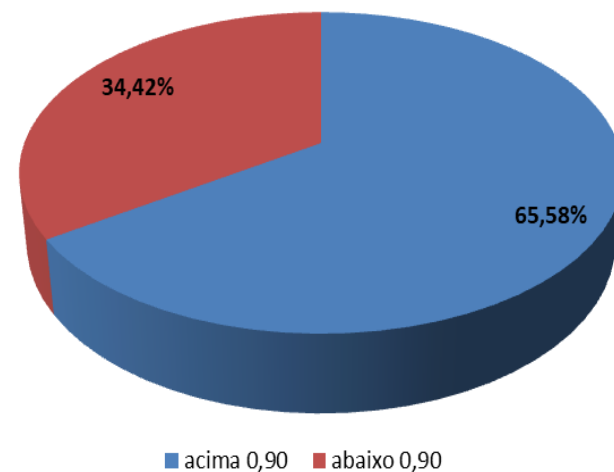
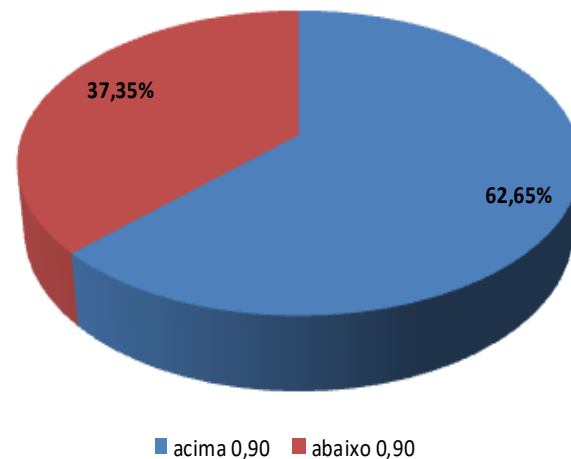
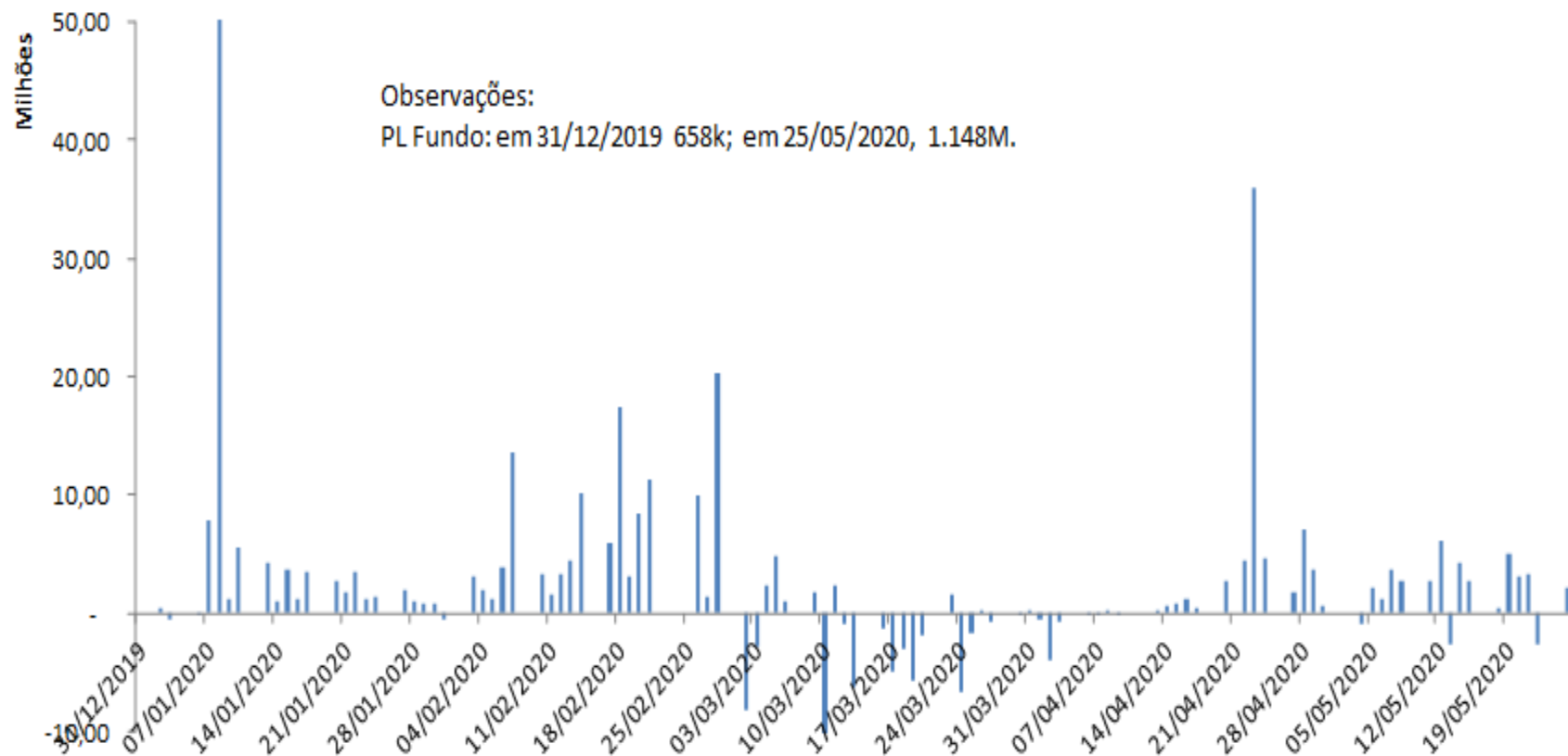


Gráfico 3 - Distribuição % do montante de RV por Beta com relação ao Ibovespa em maio de 2020. Elaboração:



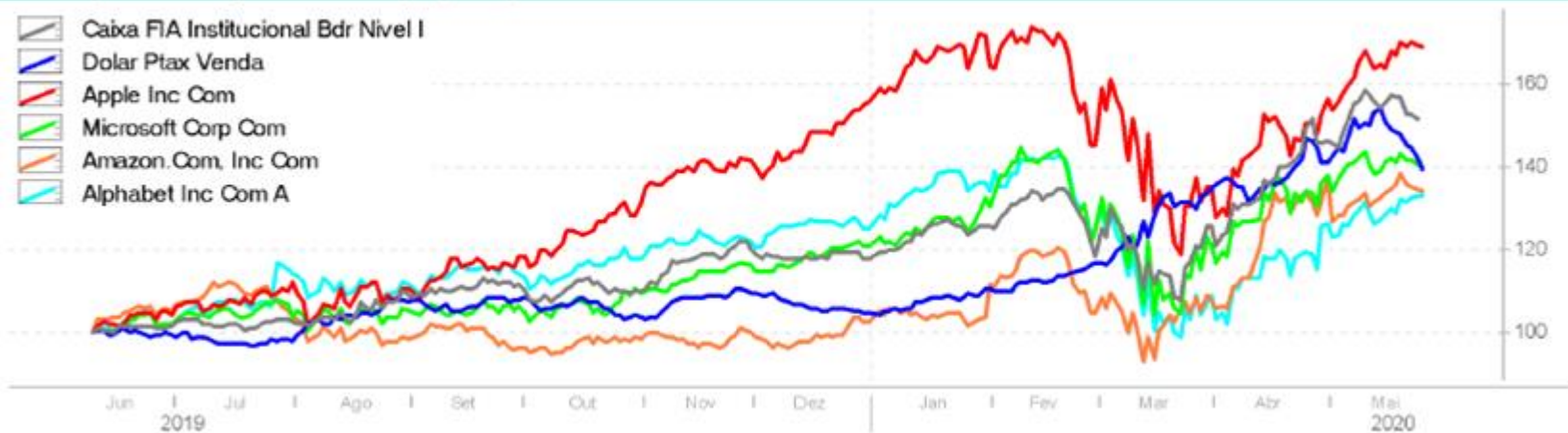
Captação líquida Caixa Institucional BDR I de 31/12/2019 a 25/05/2020. Fonte: Economatica



Desempenho da Ação vs Ibovespa (252d)



Desempenho da Ação vs Ibovespa (252d)



Cenário Prospectivo 3:

a) Sem Caixa BDR I;

c) Ibovespa: movimento de queda.

SIMULAÇÃO	jun/20	Simulação % ativos no total da RV			% retorno carteira RV junho/2020
	Δ%	considerando Ibovespa -2% junho/2020			
	4,00%	Caixa BDR I ⁽¹⁾		0,00%	0,00%
	2,50%	Caixa Multigestor	R\$ 59.147.547,20	15,66%	0,39%
	-3,00%	Caixa Infraestrutura	R\$ 14.057.785,90	3,72%	-0,11%
	-2,25%	BB Retorno Total	R\$ 14.123.993,44	3,74%	-0,08%
	-2,00%	BB Tecnologia	R\$ 15.788.512,02	4,18%	-0,08%
	0,20%	Caixa Capital Protegido	R\$ 11.761.092,74	3,11%	0,01%
	-1,50%	BB Alocação	R\$ 21.555.066,88	5,71%	-0,09%
	-2,00%	Austro Banrisul	R\$ 4.502.991,54	1,19%	-0,02%
	-2,00%	BB Vale	R\$ 17.891.581,88	4,74%	-0,09%
	2,50%	Banestes	R\$ 15.311.673,20	4,05%	0,10%
	4,00%	nova aplicação BDR I		0,00%	0,00%
	-2,00%	BOVA11	R\$ 84.841.050,00	22,46%	-0,45%
	-2,00%	BOVV11	R\$ 54.756.520,00	14,50%	-0,29%
	-3,00%	SMAL11	R\$ 38.800.382,18	10,27%	-0,31%
	-3,50%	DIVO11	R\$ 25.145.444,08	6,66%	-0,23%
		Total RV	R\$ 377.683.641,06	100,00%	-1,26%
		PL total	R\$ 2.720.567.234,63	13,883%	

